MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA

Obra: Contêiner para Realização de Feiras da Industria e Comercio

Município: Novo Horizonte – SC

Endereço: Rod. SC 157, Centro

Área = 83,89m²

DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Novo Horizonte

CNPJ: 95.990.115/0001-87

Endereço: Rua José Fabro, 01 – Centro.

CEP 89.998-000

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Amarildo M. Ribeiro

AMNOROESTE CREA SC: 156004-7

Responsável Técnica: Engenheiro Civil Jaison R. dos Santos

AMNOROESTE CREA SC: 178513-5

Responsável Técnico: Engenheiro Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto

AMNOROESTE CREA SC: 127695-8

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados para construção do **Contêiner para Feira da Industria e Comercio no município de Novo Horizonte**, com área de 83,89m², a ser edificado no município de Novo Horizonte – SC. A obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com o memorial descritivo e projetos aprovados. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações visando melhorias, só serão admitidas mediante consulta prévia e autorização da fiscalização da Contratante.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e ABNT. A fiscalização da Contratante se reserva no direito de a qualquer momento na execução dos serviços solicitar a paralisação ou mesmo mandar refaze-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas técnicas. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

A Contratada deverá, durante a execução de todos os serviços previstos para conclusão da obra, observar as normas de segurança do trabalho para seus colaboradores, fornecendo os equipamentos necessários para que tais sejam seguidas corretamente. **A Contratada deverá principalmente se ater aos cuidados para trabalhos em altura**, fornecendo os equipamentos necessários para seus colaboradores.

A Contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados.

2. SERVIÇOS INICIAIS

A Contratada será responsável pelo fornecimento e fixação das placas de obra exigidas pela legislação do CREA e demais órgãos de fiscalização, bem como das placas indicativas do órgão repassador do recurso e do órgão responsável pela fiscalização. O desenho das placas deverá obedecer aos padrões dos entes envolvidos.

Será realizada a locação conforme projeto arquitetônico. Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação será executado com guias de madeira 2,5x15 cm, fixadas em escoras enterradas 50,0cm no solo e espaçadas em 2,0m. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando-se o nivelamento e o esquadro da obra. Após o término deste serviço o responsável será comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

3. ESTRUTURA DE CONCRETO MOLDADO “IN LOCO”

3.1 Fundação

As fundações serão do tipo sapatas superficial. A escavação de solo será manual, a armação da ferragem deverá seguir rigorosamente o projeto estrutural. O concreto terá resistência Fck de 25 Mpa. O lançamento e aplicação do concreto nas fundações serão feitos cuidadosamente, de tal forma que não ocorra desagregamento dos materiais.

3.2 Pilares

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro.

Sua execução deverá permitir facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação para que não seja retirada a água de amassamento do concreto. Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto. A retirada das formas não deverá ser feita antes de três dias.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25 Mpa indicada no Projeto Estrutural.

3.3 Vigas Baldrames

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro. Sua execução deverá permitir facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Observar o nivelamento das vigas. Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto. A retirada das faces laterais não deverá ocorrer antes de 3 dias.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no projeto estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e

livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, além da correta colocação de tubulações embutidas na massa de concreto, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25Mpa indicada no Projeto Estrutural.

3.4 Vigas Cintas

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro. Deverá ser executado de modo a haver facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação para que não seja retirada a água de amassamento do concreto. A retirada das formas não deverá ser feita antes de três dias. As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, além da correta colocação de tubulações embutidas na massa de concreto, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25Mpa indicada no Projeto Estrutural.

3.5 Impermeabilização

Na face superior das vigas de baldrame e toda face nas duas laterais da viga serão impermeabilizadas com pintura base betuminosa em duas demãos, adequada para o uso.

O serviço de impermeabilização terá primorosa execução por pessoal especializado, o qual oferecerá total garantia dos trabalhos realizados e devem obedecer às recomendações do fabricante.

4. PAREDES E DIVISÓRIAS

4.1 Alvenaria

Será executado paredes em alvenaria no BWC, com tijolos cerâmicos furado, tamanho 11,5x19x19cm, de boa qualidade, assentada sobre as vigas baldrames após estarem impermeabilizadas com emulsão asfáltica. As paredes executadas em tijolo furado deverão seguir as dimensões de projeto. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação

O assentamento será em ½ vez com juntas de 15mm, no prumo e no alinhamento, traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia média. O levantamento deverá ser nivelado e com prumo devidamente conferido. As juntas terão espessura máxima de 15 mm e rebaixadas a ponta de colher.

Sobre todas as portas e janelas deverão existir vergas e contravergas, armadas conforme o tamanho do vão, com 2 barras de ferro 5/16” (8,00mm), apoiadas em pelo menos 20 cm em cada lado do vão, com dimensões de 11,5x10cm.

Todas as paredes receberão chapisco e reboco, sendo a etapa de reboco iniciada logo após a completa pega da argamassa das alvenarias e chapisco. Deverá ser adicionado aditivo impermeabilizante junto ao reboco para auxiliar na impermeabilização.

4.2 Chapisco

O traço para o chapisco deverá ser de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicada sobre a parede limpa a vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

4.3 Massa Única

O serviço só será iniciado após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 20mm.

O traço para o emboço será 1:2:8 de cimento, cal em pó e areia média/fina (passa na peneira 2,4 mm e fica retida na 0,6 mm.

5. PAVIMENTAÇÃO

5.1 Contrapiso

Será executado primeiro um lastro de brita com espessura de 5 cm, na Área coberta e no Bwc. Em seguida será executado o contrapiso somente no Bwc com espessura de 7cm com traço 1:3:5 (cimento, areia e brita), já deixando declividade necessária ao piso acabado e de forma a garantir superfícies contínuas, planas e niveladas. O contrapiso só será lançado depois terem sido colocadas às canalizações que devem passar por baixo do mesmo. A argamassa deverá ser aplicada, estendendo-se com auxílio de régua e deixando-a completamente alinhada e uniforme. Após a execução do piso deverá ser impedida a passagem durante o mínimo de dois dias, e a cura deverá ser feita conservando a superfície úmida durante sete dias.

5.2 Regularização de Piso

Após a conclusão do contrapiso, deverá estar à superfície de base perfeitamente limpa e abundantemente lavada para a execução do cimentado, o qual será constituído de uma camada de argamassa de cimento e areia, traço 1:3. Os cimentados terão espessura de cerca de 20mm, a qual não poderá ser em nenhum ponto, inferior a 10mm.

5.3 Piso Porcelanato

Todas as áreas, exceto o palco e a coxia, receberão revestimento em placas esmaltadas de 60 x 60 cm, de boa qualidade, com cores a serem definidas pela fiscalização. A colocação dos revestimentos dos pisos somente se dará quando concluídas todas as canalizações embutidas, bem como após a conclusão dos revestimentos das paredes e tetos. Os pisos laváveis devem ter declividade mínima de 1% em direção aos ralos, ou portas externas. A cerâmica a ser colocada em um mesmo ambiente deve ser de uma só origem e partida, a fim de ficar garantida a uniformidade de cor e de tamanho. Serão assentadas, utilizando-se de cimento-cola industrializada aplicada com desempenadeira dentada, seguindo-se as recomendações do fabricante, e no que se refere a

rejuntamento, utilizar-se de rejunte também industrializado, seguindo-se das recomendações do fabricante, sendo aplicados após o assentamento do azulejo e decorridos 48h, executando posteriormente a limpeza do azulejo. As fiadas deverão ficar em nível, o que se conseguirá com emprego de espaçadores. Não será permitida a colocação com juntas desencontradas.

As paredes especificadas em projeto receberão revestimento cerâmico em placas porcelanato, com dimensões de 33 x 60cm, de boa qualidade, assentadas até o teto, com cores a serem definidas pela fiscalização.

6. ESQUADRIAS

As portas serão em alumínio, do tipo veneziana, medidas conforme especificadas em projeto. As portas serão providas de fechadura simples, de embutir, tipo alavanca, de ferro cromado completas, fixadas com três dobradiças de 3”, sendo estas e os parafusos em ferro zincado.

As portinholas serão em alumínio branco, respeitando rigorosamente as dimensões especificadas na tabela de esquadrias do projeto. A janela do banheiro sera de abrir, tipo mazim-ar. A janela do Banheiro tera peitoril em granito cinza polido andorinha, com 2 cm de espessura e 17 cm de largura, embutidos 1 cm para cada lado da alvenaria. As portinholas terão uma bancada em madeira com largura de 50cm, espessura de 2,5cm, conforme projeto.



Figura 1- Peitoril embutido 1 cm na alvenaria

Será executada vergas e contravergas no vão da janela do banheiro com concreto armado, com transpasse mínimo de 20 cm em cada lado, largura de 10 cm, altura de 5 cm e armação de dois ferros de 6,3 mm.

7. COBERTURA

7.1 Platibanda

As platibandas serão executadas com estrutura metálica e fechamento com telha aluzinc ondulada de 0,43mm, conforme detalhe me projeto

7.2 Telhamento

A cobertura será executada em estrutura metálica, de acordo com as orientações e detalhamentos especificados em projeto. O telhado será composto por telha Aluzinc TP-40 0,50mm, obedecendo à inclinação indicada no projeto arquitetônico, e sua qualidade será submetida à verificação da fiscalização.

Durante a execução dos serviços, o trânsito sobre o telhamento deverá ocorres exclusivamente sobre estruturas, dispostas nos sentidos longitudinal e transversal, as quais transferirão a carga para as peças da estrutura. O telhamento será executado de forma a garantir a completa estanqueidade da edificação.

Nota: Caso a empresa executora utilize materiais cuja qualidade seja duvidosa (marcas desconhecidas no mercado para o tipo de material especificado), caberá à mesma comprovar, através de testes, estarem os mesmos de acordo com as normas técnicas, inclusive no que se refere a qualidade, ficando as respectivas despesas por conta da contratada, se solicitado pela fiscalização da contratante.

7.3 Algerosa

Deverá ser executado algerosa em chapa de aço galvanizada #24, desenvolvimento de 40 cm, nos locais indicados em projeto, para garantir a estanqueidade no local.

7.4 Forro

O teto do banheiro será executado em forro de PVC liso de 10 mm, fixado sobre tarugamento de madeira com seção de 1” x 2” e espaçamento de 50 cm, acompanhado de rodaforro em PVC (1/2 cana). O forro deverá apresentar superfície uniforme, sem recortes ou emendas aparentes, e será executado na cor branca.

8. PINTURA

As superfícies a serem pintadas deverão ser firmes, curadas nos casos da pintura sobre o reboco das paredes, completamente secas, livres de poeiras e quaisquer sujeiras que venham a comprometer a durabilidade da pintura. Os intervalos entre as demãos deverão ser de, no mínimo, 12 horas. A aplicação se fará com rolo de espuma, sendo permitido o uso de pincel apenas para arremates em superfícies de pequenas dimensões que não permitam o uso de rolo. As paredes internas e externas receberão 1 demão de selador.

Paredes externas: As paredes externas receberão tinta acrílica em duas demãos aplicadas sobre a textura acrílica, nas cores a serem escolhidas pela contratada. Paredes internas: As paredes internas receberão tinta acrílica em duas demãos aplicadas sobre massa corrida, na cor a ser escolhida pela contratada.

9. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

O abastecimento de água potável será com uma caixa água de polietileno 500 litros. A canalização de distribuição será em tubos de PVC marrom rígido, soldável e dotada de registros para manutenção em pontos determinados no projeto hidráulico, onde constam especificações e dimensionamento a serem seguidas na execução da obra.

Serão utilizados apenas materiais rigorosamente adequados à finalidade prevista, em conformidade com as normas da ABNT aplicáveis. Toda a canalização será executada de forma a conduzir os efluentes para a fossa, filtro e sumidouro, que será responsabilidade do município a sua execução.

10. APARELHOS E METAIS

No banheiro deverão ser instalados vaso sanitário convencional, lavatório, papeleira, dispenser para sabonete líquido, dispenser para papel toalha, espelho inclinado de 50 x 80cm, conforme detalhamento do projeto.

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão inicialmente derivadas de um kit poste 7/150daN monofásico 50A padrão Celesc a ser instalado.

Após o padrão, o ramal seguirá com cabo 10mm² até o QD1, o qual deverá ser de PVC de sobrepor, com capacidade mínima para 12 polos DIN, equipado com 1x disjuntor geral monofásico 50A, 2x disjuntor monofásico 20A, e 1x disjuntor monofásico 10A.

Do QD a fiação seguirá tubulada por meio de eletrodutos rígidos Ø3/4" com instalação de sobrepor em paredes e teto.

A fiação será #1,50mm² para iluminação e #2,5mm² para tomadas.

A iluminação principal deverá ser composta por plafons de sobrepor com lâmpadas E-27 15W.

Os pontos de interruptores e tomadas deverão ser instalados em conduletes PVC de sobrepor, compatíveis com os eletrodutos.

A fiação deverá ser tubulada em todo seu percurso. Toda e qualquer emenda necessária na fiação deverá ser robustamente isolada e devem ser feitas somente em locais com fácil acesso às mesmas, sendo inadmissíveis emendas dentro de eletrodutos.

12. LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito. Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira. Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, vidros, ferragens e metais. A obra só será liberada após cuidadosa fiscalização e constatação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas da ABNT e normas gerais.

A obra só será liberada após cuidadosa fiscalização e constatação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

Novo Horizonte - SC, 15 de janeiro de 2026.

JAISON RENAN DOS SANTOS:10341435902

Assinado de forma digital por JAISON RENAN DOS SANTOS:10341435902

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Civil Jaison R. dos Santos
CREA/SC: 178513-5

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Civil Amarildo Ribeiro
CREA/SC: 156.004-7

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Eletricista Charlan S. Luzzatto
CREA/SC: 127.695-8

PREFEITO MUNICIPAL
Naudir Cadore